

# Pratilencose Atípica Assinalada no Estado do Rio Grande do Norte

Romero M. Moura<sup>1</sup>, LÍlian M. P. Guimarães<sup>1</sup>, Sandra R. V. L. Maranhão<sup>1</sup> & Elvira Maria R. Pedrosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Dois Irmãos, CEP 52171-900, Recife, PE, e-mail: romeromoura@yahoo.com.br

(Aceito para publicação em 27/02/2004)

Autor para correspondência: Romero Marinho de Moura

## ABSTRACT

### Atypical *Pratylenchus coffeae* disease observed in the State of Rio Grande do Norte

This paper reports the unique occurrence of the lesion nematode *Pratylenchus coffeae* on sweet corn (*Zea mays*) cv. Elisa

in Mossoró county, state of Rio Grande do Norte. The nematode strongly inhibited root development by forming large amount of local lesions. The disease now reported was severe inducing high field losses. This is the first report on this patossystem in Brazil.

Os nematóides das lesões, representados por espécies do gênero *Pratylenchus* Graham, são, de modo incontestado, sérios problemas da agricultura mundial, incluindo-se, com destaque, o nordeste brasileiro. O abacaxi [*Annona comosus* (L.) Merr.], amendoim (*Arachis hypogaea* L.), cana-de-açúcar (*Saccharum* sp.), gravioleira (*Annona muricata* L.), inhame (*Dioscorea cayennensis* Lam.) e milho (*Zea mays* L.), são exemplos de culturas com registro de alta suscetibilidade nesta região e as espécies *P. brachyurus* (Godfrey) Filipjev & Stekhoven, *P. coffeae* (Zimmermann) Filipjev & Stekhoven e *P. zaei* Graham lideram os assinalamentos e dados de patogenia. Nos primeiros meses deste ano de 2003, o Laboratório de Fitonematologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco diagnosticou um caso de pratilencose severa, associada a perdas significativas, constatadas no campo. O patossistema teve a participação da espécie do nematóide endoparasito migrador *P. coffeae* parasitando milho doce cv. 'Elisa', num campo comercial, de produção contínua, sem rotação, no município de Mossoró, RN. As análises químicas do solo indicaram níveis ótimos de fertilidade e pH 6,8-7,3. Naqueles campos, ocorriam grandes reboleiras, constituídas por plantas com sintomas gerais de carência nutricional, e acentuado nanismo. Os sistemas radiculares de plantas afetadas eram reduzidos, com alto índice de lesões necróticas, típicas da doença (Figura 1a, b). Foram encontrados 3.800 espécimes de *P. coffeae* machos, fêmeas e juvenis por 20 g de raízes (Figura 1c,d). A técnica utilizada para extração do nematóide de raízes foi a maceração de tecidos em água, usando-se liquidificador, durante 20 s, seguida de peneiramento através de 400 mesh completando-se com flotação-centrífuga, segundo Jenkins, 1964 (Jenkins, W.R. Plant Disease Reporter 48:692. 1964). Pela revisão bibliográfica relativa à ocorrência de *P. coffeae* em milho, constatou-se que esta cultura é pouco suscetível, sendo o nematóide listado como patógeno secundário (Swarup, G. & Sosa-Moss, C. Nematode Parasite of cereals. In: Luc. M., Sikora, R.A. & Bridge, J. Plant Parasitic Nematodes in Subtropical and Tropical Agriculture. Wallingford. CAB

International. 1990. pp.109-136). No Brasil, segundo dados da literatura, *P. brachyurus* e *P. zaei* são as espécies prevalentes em relação ao milho (Monteiro, A.R. Revista de Agricultura 38:177-187. 1963; Café Filho, A.C. & Huang, C.S. Fitopatologia Brasileira 13:232-235. 1988). Na presente constatação, a severidade da doença, impondo altas perdas, caracterizou uma ocorrência de pratilencose atípica do milho. Este é o primeiro relato do patossistema *P. coffeae* / milho no Brasil.



FIG. 1 - Severidade de uma pratilencose atípica do milho (*Zea mays*) causada por *Pratylenchus coffeae*. A) sistema radicular de planta sadia e B) grupo de plantas doentes. C e D) região anterior de uma fêmea adulta e posterior de um macho, respectivamente, encontrados associados à síndrome.

03157